



Ideias de Europa - emergência, evolução e perspectivas de (des)construção

Ação Nº: 10/2022-2023

Turma: 1

Modalidade: Online

Número de horas: 25

Formadora: Clara Serrano

Datas e horários:

5, 12 e 19 de maio e 2 de junho das 17.30h às 20.30h / dias 13 e 20 de maio das 9.30h às 13.30h – sessões síncronas

Registo de acreditação: CCPFC/ACC-119214/23

Custo da ação: associados: 85€; não associados: 115€

Prazo de inscrição: 28 de abril de 2023

A União Europeia enfrenta diversos problemas e desafios relativamente ao futuro, perante o agudizar das tensões (políticas, económicas e sociais), conseguindo mobilizar, ou não, a seu favor, as instituições, os países e os cidadãos, Impõe-se uma atualização sistematizada e uma reflexão aprofundada sobre as mais recentes investigações sobre a “Ideia de Europa” e a “Construção Europeia”. Partindo de uma panorâmica cronologicamente orientada, pretende-se analisar as ideias e as imagens de Europa, desde a Antiguidade Clássica até aos alvares da Contemporaneidade, incidindo na reflexão sobre a multiplicidade das matrizes europeias, a diversidade das culturas, o movimento de ideias, os paradoxos, as dúvidas e as incertezas que, na evolução secular e na constante dialética entre unidade e fragmentação, em contextos diversificados, foram erigindo a ideia e a consciência europeias.

De seguida, procurar-se-á apreender e problematizar as diversas propostas de construção europeia surgidas, sobretudo, nas últimas décadas do século XIX, a fim de refletir sobre a emergência dos nacionalismos e dos imperialismos, as conceções de (re)construção europeia dos pós-guerras, bem como analisar os projetos, os compromissos e as organizações (re)definidos pela própria Europa. Por último, pretende-se analisar os caminhos da autonomia europeia, os seus processos operatórios e os seus principais protagonistas, sem esquecer a tão necessária reflexão sobre a Europa e o seu futuro, a partir do olhar nacional.

Objetivos:

Aprofundar conhecimentos sobre “Ideia de Europa” e “História da Construção Europeia”.

- Identificar e interpretar grandes linhas de unidade, diversidade, e dinâmicas de mudança relevantes.

- Refletir sobre a diversidade geográfica, cultural e linguística da Europa.
- Valorizar a herança patrimonial europeia.
- Combinar as dimensões espacial e temporal na interpretação dos fenómenos e dos processos económicos e sociais
- Compreender o processo de construção política da União Europeia: motivações e contextos históricos, próximos e remotos.
- Obter uma perspetiva integrada e transdisciplinar do desenvolvimento da Europa.
- Analisar o faseamento e a metodologia do seu percurso evolutivo, a sua dinâmica funcional e o seu desenvolvimento orgânico.
- Reconhecer principais protagonistas.
- Percecionar a evolução das relações da Europa com o Mundo e/ou da afirmação de uma identidade europeia no contexto internacional.
- Problematizar questões relativas à integração europeia no atual contexto político, económico e social.
- Exercer um espírito crítico atuante.

Conteúdos:

- Conceito de Europa;
- Imagens e ideias de Europa;
- A Europa como espaço geográfico;
- A Europa como espaço económico;
- A Europa como espaço político;
- A unidade europeia: federalismo vs. unionismo;
- Europessimismo: a necessidade de repensar a Europa;
- A Europa a partir do olhar nacional.

Avaliação formativa:

A avaliação será feita com base nas tarefas realizadas ao longo das sessões presenciais conjuntas e na produção de um trabalho individual, que inclua uma componente de análise, em articulação com uma componente de reflexão crítica sobre o impacto da ação na atividade profissional do docente (no início da ação serão dadas outras indicações relativamente ao trabalho a realizar).

A avaliação final por formando é de carácter obrigatório e individual.

Os formandos serão avaliados quantitativamente na escala de 1 a 10: insuficiente - de 1 a 4,9 val.; regular - de 5 a 6,4 val.; bom - de 6,5 a 7,9 val.; muito bom - de 8 a 8,9 val.; excelente - de 9 a 10 valores. Aplicação do determinado no Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores, Decreto-Lei nº 22/2014 de 11 de fevereiro, conjugado com o Despacho nº 4595/2015 de 6 maio e com o “Regulamento para a Acreditação e Creditação de Ações de Formação Contínua”.

Creditação: Para os efeitos previstos no nº 1 do artigo 8º, do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores, a presente ação releva para efeitos de progressão em carreira de Professores dos **Grupos 200 e 400**.

Para efeitos de aplicação do artigo 9º do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores (dimensão científica e pedagógica), a presente ação releva para a progressão em carreira de Professores dos **Grupos 200 e 400**.